COMUNICAÇÃO ORAL - ST17 - EMOÇÃO E LÍNGUAS DE SINAIS

O MANEJO DAS EMOÇÕES NA PSICOLOGIA BILÍNGUE: RELATO DE EXPERIÊNCIA CLÍNICA COM PESSOAS SURDAS

Aline Cordeiro (aline.cordeiro.mmoreira@gmail.com)

?A Psicologia Bilíngue para além da oferta de acessibilidade linguística, se consolida como um posicionamento ético urgente para alcançar a dimensão afetiva e a subjetividade da pessoa surda, historicamente invisibilizada em seus sofrimentos. A partir dessa realidade, este trabalho relata a minha experiência clínica enquanto psicóloga bilíngue, buscando compreender a fundo como as emoções se manifestam, ganham contorno e são manejadas no espaço terapêutico. A metodologia estrutura-se como um relato de experiência, de natureza qualitativa e reflexivo-descritiva, costurado a partir da prática clínica cotidiana. No campo da fundamentação teórica, a caminhada se apoia nos preceitos da Psicologia Bilíngue e da Clínica Ampliada, encontrando suporte metodológico nas diretrizes da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC), abordagem que ganha uma nova vida ao ser adaptada para a modalidade visuoespacial do paciente. No dia a dia dos atendimentos, que dão corpo aos resultados e à discussão deste relato, fica evidente que o modo como a pessoa surda processa e externa o que sente possui uma assinatura cultural e corporal única, onde a expressão facial, linguística, a plasticidade da Libras materializam a própria emoção em movimento. Longe de reduzir o trabalho a uma mera tradução de conceitos, a clínica bilíngue toca as vivências afetivas na língua em que o paciente de fato pensa, quebrando as amarras de um ouvintismo estrutural que costuma silenciar esse público. Utilizando recursos

espaciais e visuais adaptados às sessões, as emoções deixam de ser construções abstratas e ganham localização e forma no campo de sinalização. Na prática, esse acolhimento sem intermediários abre caminhos para uma abordagem direta de conteúdos complexos, fortalecendo a regulação emocional e o vínculo terapêutico. Conclui-se que investigar e tratar as emoções sob a ótica da Psicologia Bilíngue é o que sustenta um cuidado clínico genuinamente humanizado, que respeita a identidade surda e promove a sua real emancipação psíquica. Como referências essenciais que ancoram esta prática, destacam-se as diretrizes éticas do Conselho Federal de Psicologia, as produções científicas sobre a clínica ampliada na surdez e os manuais contemporâneos de Terapias Cognitivo-Comportamentais adaptadas à linguagem visual.

Palavras-chave: psicologia bilíngue; emoções; pessoas surdas; terapia cognitivo-comportamental; língua brasileira de sinais.